

# RELATÓRIO 2022



# SUMÁRIO

- 
- 3.** Quem somos
- 
- 6.** Apresentação
- 
- 7.** Cepagro em 2022
- 
- 8.** Incidência Política
- 
- 10.** Segurança Alimentar e Nutricional
- 
- 11.** Agroecologia e Desenvolvimento Rural
- 
- 14.** Educação Agroecológica
- 
- 16.** Agricultura Urbana
- 
- 18.** Gestão de Resíduos e Compostagem
- 
- 20.** Comunicação e Cultura
- 
- 23.** Apoiadores e Parceiros
- 
- 25.** Gestão de recursos
- 
- 26.** Contato

# QUEM SOMOS

## DIRETORIA EXECUTIVA

**Gisa Garcia** | Diretora-Presidenta  
Engenheira Agrônoma

**Ana Carolina Dionísio** | Vice-Presidenta  
Jornalista e Mestra em História

**Henrique M. Romano** | Diretor Financeiro  
Administrador e Esp. em Agroecossistemas

**Giselle Miotto** | Diretora Administrativa  
Educadora do Campo

## CONSELHO FISCAL

**Isabela Andrade**  
Eng<sup>a</sup> Sanitarista e Ambiental e mestranda  
em Agroecossistemas pela UFSC

**Jorge Altair Pinto Sturmer**  
Doutor em Administração pela UFSC

**José Carvalho de Jesus**  
Contador com Pós-Graduação em Finanças  
(FGV) e Bacharel em Direito (Unisul)

## EQUIPE 2022

**Ana Carolina Dionísio** | Jornalista e  
Historiadora

**Bárbara Ventura** | Eng<sup>a</sup> Agrônoma, Mestra  
em Agroecossistemas e Dra. em Ciências

**Charles Onassis Peres Lamb** | Técnico em  
Agropecuária e Permacultor

**Clara Comandolli de Souza** | Jornalista

**Eduardo Rocha** | Administrador

**Erika Sagae** | Mestra em Educação e  
Doutora em Geografia

**Gisa Garcia** | Engenheira Agrônoma

**Giselle Miotto** | Educadora do Campo

**Henrique Martini Romano** | Especialista  
em Agroecossistemas

**Isabela Andrade** | Eng<sup>a</sup> Sanitarista e  
Ambiental

**Isadora Leite Escosteguy** | Eng<sup>a</sup>  
Agrônoma e Mestra em Agroecossistemas

**Júlio César Maestri** | Eng<sup>o</sup> Agrônomo e  
Mestre em Educação

**Karina Smania De Lorenzi** | Eng<sup>a</sup>  
Agrônoma e Mestra em Educação

**Rafael Beghini Ruas** | Mestre em  
Administração

**Renata Rodrigues Lucas** | Eng<sup>a</sup> Agrônoma  
e Mestra em Ciências

## PESQUISADORES/AS ASSOCIADOS/AS

**Mari Cleven** | Bolsista Programa Fulbright

## ESTAGIÁRIAS/OS

**César Souza Padilha** | LACAF/UFSC

## COLABORADORES/AS

**Aline Assumpção** | Designer

**Adriane Canan** | Jornalista

**Barbara Leone Silva** | Ilustradora e  
Mestra em Nutrição

**Carlos Pontalti** | Fotógrafo

**Fernanda do Canto** | Designer

**Galvão Bertazzi** | Ilustrador



# O CEPAGRO

O Centro de Estudos e Promoção da Agricultura de Grupo é uma ONG sediada em Florianópolis (SC), no Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Fundado em 1990 por organizações de agricultores/as familiares e técnicos/as interessados/as na formação de redes produtivas locais, o Cepagro conta hoje com uma equipe multidisciplinar e participa de diversas redes e espaços de construção da Agroecologia.

Atua junto ao Núcleo Litoral Catarinense da Rede Ecovida, que reúne mais de 100 famílias agricultoras. Também desenvolve atividades agroecológicas junto a aldeias Guarani. No espaço urbano, desenvolve trabalhos sobretudo na Grande Florianópolis, com produtores/as, consumidores/as e migrantes. Está presente em escolas, com projetos de hortas pedagógicas, e promove também práticas de gestão de resíduos e hortas comunitárias. Além disso, fornece suporte em atividades acadêmicas sempre que possível.

O Cepagro está articulado com organizações de vários estados brasileiros, além de parcerias latino-americanas.



## **VISÃO**

Democratizar a produção e o consumo de comida sem veneno no campo e na cidade.

## **MISSÃO**

Promover a Agroecologia em comunidades rurais e urbanas por meio de articulações em redes, incidência política, comunicação, educação e assessoria técnica visando à Segurança Alimentar e Nutricional.

## **VALORES**

Acreditamos no potencial de transformação social da Agroecologia. Pautamos nossa atuação no compartilhar de saberes, na cooperação e na solidariedade entre os seres humanos. Trabalhamos de forma coletiva e articulada em rede, comprometidos com a justiça social, o respeito às diversidades e o cuidado com a vida em todas as dimensões, atuando com transparência, excelência técnica, coerência, efetividade e afetividade.

# APRESENTAÇÃO

Democratizar a produção e o consumo de comida sem veneno no campo e na cidade. Esse é o horizonte desejado pelo Cepagro, o que nos move a seguir atuando junto a comunidades rurais e urbanas. Infelizmente, ao longo de 2022, enquanto nação, nos distanciamos ainda mais desta realidade. Até dezembro, o Brasil aprovou a liberação de 652 novos agrotóxicos e a Insegurança Alimentar e Nutricional atingiu mais da metade da população (58,7%)\*.

Compreendendo a importância de programas e políticas públicas promotoras de saúde e inclusão social, além das ações de assistência técnica, extensão rural, educação e assessoria, o Cepagro seguiu incidindo politicamente e participando em espaços de discussão como fóruns, redes e conselhos, do âmbito local ao nacional e também internacionalmente. No Cepagro, o trabalho em rede é uma estratégia fundamental de promoção da Agroecologia e está na raiz de nossa organização.



Ao longo de 2022, o Cepagro promoveu oficinas, formações, encontros e intercâmbios entre consumidores/as, agricultores/as, indígenas e juventudes de diferentes regiões, além de receber comitivas internacionais interessadas em conhecer as iniciativas de produção agroecológica e compostagem desenvolvidas na Grande Florianópolis.

Apesar dos desafios e incertezas trazidos pela conjuntura nacional, no contato com nossos públicos percebemos que continuamos sendo referência na promoção da Agroecologia no campo e na cidade, prezando pela Segurança Alimentar para todas, todos e todes.

*\*Dados do 2º Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil, realizado pela Rede PENSSAN.*

# CEPAGRO EM 2022

**7** PROJETOS  
DESENVOLVIDOS

## BENEFICIAMOS...

MAIS DE

**215**

FAMÍLIAS



MAIS DE

**300**

ESTUDANTES

**71**

PROFESSORAS  
E PROFESSORES

## PUBLICAMOS...

26 vídeos e 1 livro



## ATUAMOS EM...

**5**



ALDEIAS  
GUARANI

**7**

ESCOLAS  
PÚBLICAS

**13**

MUNICÍPIOS



**2**

CENTROS DE  
REFERÊNCIA EM  
ASSISTÊNCIA  
SOCIAL



## REALIZAMOS...

Mais de

**30**

Formações,  
oficinas e  
intercâmbios,

dos quais participaram  
pelo menos

**620**

PESSOAS

# INCIDÊNCIA POLÍTICA

Compreendemos a Incidência Política como iniciativas de articulação junto ao Estado, grupos de base, organizações, agentes públicos e sociedade civil com o objetivo de dar visibilidade à causa da Agroecologia, ampliar a participação dos segmentos excluídos nos processos de tomada de decisões, influenciar políticas e pessoas, além de promover uma nova visão de sociedade e de mundo. Com a atuação da equipe nesta frente, o Cepagro contribui permanentemente com a discussão e construção de políticas públicas.

Em 2022, os espaços de incidência em que atuamos refletiam a conjuntura do momento político, marcada pelo desmantelamento de políticas públicas de Segurança Alimentar e Nutricional, Alimentação Escolar, compras institucionais e pelo descontrole na liberação de agrotóxicos. Neste sentido, não se teve avanços em legislações ou regulamentações, mas luta para garantir direitos e para que as leis e políticas pertinentes a essas temáticas fossem cumpridas.

**A INCIDÊNCIA POLÍTICA  
É UMA DAS ESTRATÉGIAS  
DE ATUAÇÃO DO CEPAGRO**



## **Participamos...**

Rede Semear Floripa de Agricultura Urbana

Rede Catarinense de Engenhos de Farinha

Coletivo Nacional de Agricultura Urbana (CNAU)

Comissão da Produção Orgânica de Santa Catarina (CPOrg/SC)

Conselho Municipal de Alimentação Escolar de Florianópolis (CAE)

Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável de Florianópolis

Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural de Santa Catarina (Cederural/SC)

Fórum Catarinense de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos e Transgênicos (FCCIAT)

Fórum Catarinense de Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (FCSSAN)

Núcleo Santa Catarina da Aliança Pela Alimentação Adequada e Saudável



Num ano eleitoral como foi 2022, a incidência política por comida de verdade para todas e todos conquistou um importante espaço com a fundação da **Frente Parlamentar de Segurança Alimentar e Nutricional na Assembleia Legislativa de Santa Catarina**, no mês de julho. Com coordenação do Dep. Fabiano da Luz (PT), a Frente busca atender demandas que vão de questões orçamentárias e tributárias, a levantamento de dados sobre a insegurança alimentar no estado e adesão dos muni-

cípios ao Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN). Sua criação foi fruto de uma articulação entre o Fórum Catarinense de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos e Transgênicos e o Conselho Estadual de SAN. No Grupo de Trabalho formado pela Frente estão representantes dessas duas instâncias, bem como de povos indígenas, da agricultura familiar, da população em situação de rua e outros públicos. Como afirmou a Diretora-Presidenta do Cepagro, Gisa Garcia, que integra a Frente, a promoção da SAN passa não apenas por garantir orçamento para o SISAN e pela promoção da Agroecologia, mas também por “onerar aqueles que estão à frente da destruição: corporações das sementes, dos agrotóxicos, fertilizantes e dos alimentos ultraprocessados”.

Em 2022, assistimos a uma forte mobilização social do campo da Agroecologia, da Agricultura Familiar e da Alimentação em torno das eleições. Muito além de candidatos e partidos, o que estava em jogo eram as 33 milhões de vidas de brasileiros e brasileiras flagelados pela fome e a sanidade de nossos recursos ambientais ameaçados pela convivência governamental com o desmatamento, as queimadas, o garimpo ilegal e o uso abusivo de agrotóxicos. O Cepagro colaborou na construção e divulgação de cartas dirigidas a candidatos/as com demandas do Movimento Agroecológico.



Em 2022, depois de anos de luta, o **Movimento Restaurante Popular Já** pôde comemorar a instalação da **primeira unidade deste equipamento público de SAN em Florianópolis**.

Uma conquista que deve-se a importante atuação do Comseas e de organizações e coletivos como o Cepagro, TearSAN, Núcleo Santa Catarina da Aliança pela Alimentação Adequada e Saudável, Rede com a Rua, Movimento PopRua, entre outros. Além da inauguração do RP, em 2022 a Prefeitura Municipal de Florianópolis desencadeou a implementação da Câmara Intersetorial de SAN (CAISAN) e iniciou o processo de adesão do município ao Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN).

# SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL



Paralelamente às ações de incidência política, o Cepagro buscou promover dinâmicas de abastecimento de alimentos agroecológicos, na prática dando continuidade à Ação Solidária, iniciada em 2020. Desde o seu início, em caráter emergencial, a **Ação Solidária já viabilizou a aquisição e distribuição de mais de 31,3 toneladas** de alimentos. Além de levar comida de verdade a famílias que se encontram em situação de insegurança alimentar e nutricional, a Ação Solidária tem fortalecido a atuação de Cozinhas Comunitárias de Florianópolis e gerado renda para famílias agricultoras, assentadas e indígenas.

Em 2022, a maior parte dos alimentos adquiridos pelo Cepagro através da Ação Solidária foi cultivada por famílias Guarani em três aldeias, situadas em Biguaçu e Major Gercino. Ao longo do ano foram distribuídas pelo menos **sete toneladas** de alimentos orgânicos e agroecológicos, entre frutas, verduras, temperos e legumes, além de alimentos processados como arroz e leite do MST, trigo, farinha de mandioca e suco.

De parente para parente: Além das cozinhas comunitárias, parte dos alimentos foram destinados à Ocupação indígena no Saco dos Limões e para as próprias aldeias Guarani.

A continuidade da Ação Solidária só foi possível graças ao apoio da Misereor, Fundação Interamericana e de dezenas de pessoas que contribuíram na **campanha de financiamento coletivo Tembi'u Ete'i** realizada em parceria com o Instituto Caminho do Meio.



## EM 2022 DISTRIBUÍMOS

**7** toneladas de alimentos, que conectaram...



**5** aldeias Guarani

**2** cozinhas solidárias

# AGROECOLOGIA E DESENVOLVIMENTO RURAL

No espaço rural, a atuação do Cepagro volta-se para a promoção de uma **agricultura mais sustentável, diversificada e livre de agrotóxicos**, que promova melhorias na saúde de famílias agricultoras e indígenas, contribuindo para a sua permanência no campo e resiliência aos impactos das mudanças climáticas. A **conservação ambiental e a valorização da agrobiodiversidade** também são princípios que pautam nossa atuação no meio rural. Paralelamente, por meio da participação em espaços de incidência política, fomentamos o acesso e fornecemos subsídios para a construção de políticas públicas voltadas para o desenvolvimento da Agroecologia.

A extensão rural vem permeando a atuação do Cepagro há décadas e em 2022 teve especial **ênfase no incentivo a práticas de conservação do solo**, principalmente da adubação verde. Como na Agroecologia a sabedoria e experiência de cada agricultor/a é fundamental, a nossa extensão rural tem como premissa o diálogo de saberes.



Portanto, além de assessorar na incorporação da adubação verde em lavouras de agricultores/as do Núcleo Litoral Catarinense da Rede Ecovida, da Rede Catarinense de Engenhos de Farinha e em aldeias Guarani, promovemos oficinas práticas sobre adubação verde que foram facilitadas conjuntamente entre as técnicas de campo do Cepagro e os/as próprios/as agricultores/as. Estas são ações que visam recuperar solos degradados, avançar em processos de transição agroecológica e promover mais autonomia às famílias agricultoras.

Além disso, promovemos **formações em Agrofloresta, mecanização agrícola e criação de abelhas nativas sem ferrão** em conjunto com organizações parceiras.

## DISTRIBUÍMOS

1.895

quilos de sementes



3 mil

mudas e ramas

15T

de adubo orgânico



Promover saúde e autonomia: estes objetivos também guiaram as ações que o CEPAGRO realizou junto a **cinco aldeias Guarani da Grande Florianópolis**. A partir da distribuição de insumos agrícolas - como sementes, ramas, mudas, adubo orgânico e ferramentas - e de apoio técnico para o manejo agroecológico, incentivamos a implantação de hortas comunitárias e quintais produtivos. Ações que, além de fortalecer a Segurança Alimentar e Nutricional, fortemente ameaçada durante um governo anti-indígena, visam à geração de renda a partir do território.

**“O Cepagro chegou em um momento bom, foi durante a pandemia. Na época a gente entregava 25 cestas e com a pandemia parou tudo e a gente ficou com muita verdura acumulada. Quando o Cepagro chegou foi a salvação, podemos dizer, porque aí começamos a fornecer para eles.”**

**Jucelaine Martins - Aldeia Tekoá Porã**

Além da produção, também fomentamos a comercialização de produtos agroecológicos. A equipe do Cepagro facilitou **sete oficinas sobre a metodologia das Células de Consumidores Responsáveis** junto a grupos de agricultores/as, onde foram compartilhadas estratégias de abastecimento e planejamento de produção, ação que contou com a parceria do LACAF/UFSC. Também realizamos intercâmbios com consumidores/as, visando a sensibilização para o consumo responsável de alimentos saudáveis.





Formação sobre Abelhas Nativas Sem Ferrão reuniu jovens agricultores do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.



Encontro Juventudes e Agrofloresta proporcionou formação para jovens do campo, da cidade e das aldeias.

## AGROECOLOGIA NA AMÉRICA LATINA

Compreendendo a importância da pesquisa para o fortalecimento da Agroecologia, desde 2020 o Cepagro coordena um projeto regional que tem como principal objetivo coletar e sistematizar evidências científicas para a construção de **indicadores agroecológicos** e assim poder mensurar e avaliar o que a Agroecologia representa em termos ambientais, econômicos e sociais.

Trata-se da iniciativa piloto **Agroecologia na América Latina: construindo caminhos**, desenvolvida conjuntamente por oito organizações do Brasil, Paraguai, Equador, El Salvador e México, com a **participação de mais de 126 famílias agricultoras**. No Brasil, ao longo de 2022, o Cepagro acompanhou 15 famílias da Rede Ecovida, que contribuíram com o projeto compartilhando sua experiência no manejo de sistemas agroecológicos. Foram **mais de 30 visitas a campo para coleta de dados**. No processo de levantamento de informações, as organizações do projeto vêm utilizando e co-desenvolvendo o **LiteFarm, um aplicativo de gestão agrícola** livre e de código aberto.

Ainda no contexto do projeto, o Cepagro organizou **três webinários temáticos** em parceria com as organizações latino-americanas envolvidas na iniciativa, uma forma de promover trocas de conhecimentos e metodologias. Os webinários contaram com a **participação de 160 pessoas de pelo menos 11 países**.



# EDUCAÇÃO AGROECOLÓGICA

A educação agroecológica permeia diversas ações do Cepagro, integrando atividades práticas, reflexivas e participativas nos contextos urbano e rural, direcionadas para as comunidades escolar e acadêmica, agricultores/as familiares e urbanos, consumidores/as, grupos de economia solidária e organizações diversas. Realizamos oficinas, intercâmbios, mutirões, publicações, vídeos, intervenções lúdicas, formação e sensibilização de educadores/as e consumidores/as, bem como incidência política para o fortalecimento de temáticas agroecológicas em espaços educativos. Dessa forma, visamos estimular a mudança de hábitos alimentares e de atitudes em relação ao meio ambiente e a todas as formas de vida.

Em 2022, o projeto **Educando e Transformando com a Horta em São José** foi renovado e ampliado para mais uma escola, o Centro Educacional Municipal Professora Amélia Inácia de Medeiros Ludwig. Através do projeto, desenvolvemos atividades de **educação ambiental em três escolas municipais**, utilizando como ferramenta pedagógica a horta escolar, onde são trabalhados os eixos: Agroecologia, gestão de resíduos e compostagem e educação alimentar. O projeto é desenvolvido pelo Cepagro desde 2020 com apoio e patrocínio do Instituto MRV.

Em novembro, os/as estudantes das três escolas se encontraram no **1º Intercâmbio Educando com a Horta**, promovido pelo Cepagro para a apresentação dos trabalhos desenvolvidos ao longo do ano e para a troca de experiências.



## ATENDEMOS



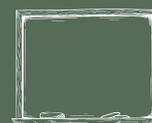
# 283

estudantes

# 71



educadores/as



# 7

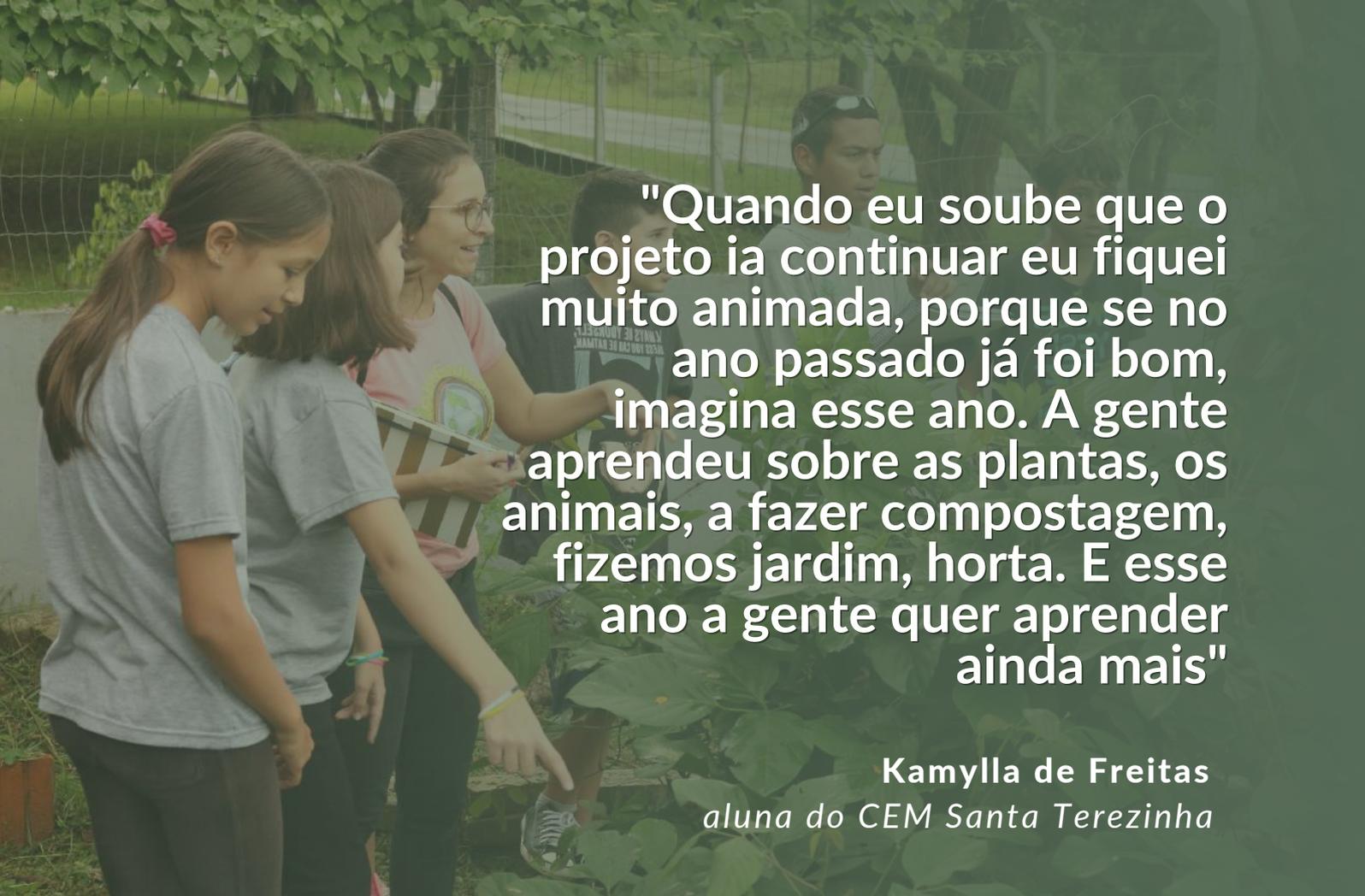
escolas públicas

## COMPOSTAMOS

# 1.4

tonelada de  
resíduos  
orgânicos





"Quando eu soube que o projeto ia continuar eu fiquei muito animada, porque se no ano passado já foi bom, imagina esse ano. A gente aprendeu sobre as plantas, os animais, a fazer compostagem, fizemos jardim, horta. E esse ano a gente quer aprender ainda mais"

Kamylla de Freitas  
aluna do CEM Santa Terezinha

**1° Intercâmbio Educando com a Horta** reuniu professores/as, pais, mães e turmas do 5º ao 7º ano dos Centros Educacionais Municipais Santa Terezinha, Escola do Mar Flávia Scarpelli Leite e Professora Amélia Inácia de Medeiros Ludwig, em São José (SC).



# AGRICULTURA URBANA

No Cepagro, acreditamos e trabalhamos para que a Agroecologia seja cultivada também no espaço urbano. Por isso, fomentamos processos de articulação comunitária em torno de hortas onde, além de alimentos, também são cultivados vínculos comunitários e intergeracionais. Em 2022, o **Cepagro fomentou a agricultura urbana como uma aliada à assistência social**, a partir de projetos de hortas comunitárias em dois Centros de Referência em Assistência Social (CRAS), situados nos bairros Capoeiras e Saco dos Limões.

Em 2022, o CRAS Continente II consolidou-se como um **espaço de fortalecimento de vínculos comunitários pela prática da agricultura urbana**. Cerca de **30 famílias** - muitas delas vindas da Venezuela e quase sempre representadas por mulheres - participam dos encontros semanais da **Horta Mãe Madre Siembra**. Além de plantar, colher e cuidar da horta, o grupo realiza oficinas temáticas. Ao voltar pra casa, os/as participantes levam na sacola não apenas verduras, legumes, ervas medicinais e temperos colhidos, mas também saúde e bem-estar.

"Eu amo vir aqui, é maravilhoso. Faço amizades. Saio de casa carregada, mas aqui parece que descarrego tudo. Trabalhar na natureza é maravilhoso. Tudo o que a gente planta, vinga. Só vindo aqui pra sentir como é bom"

Miriam Dias de Arruda,  
moradora de Capoeiras  
e mãe de quatro crianças





No mês de agosto, a *Horta Mãe Madre Siembra* recebeu visitantes muito especiais: um grupo de agricultoras e técnicas da organização Corambiente, da Colômbia. A conexão entre elas e as companheiras venezuelanas foi imediata: no idioma, na afetuosidade latina, na escuta empática. E o trabalho na horta teve um gás especial, já que as visitantes pegaram junto na limpeza e plantio dos canteiros.

Formado em julho de 2021 com o apoio do Cepagro, o **Grupo Sementeira** reúne moradores e moradoras da Vila Aparecida, bairro na parte continental de Florianópolis. Desde então, vem ocupando diversos espaços com a Gestão de Resíduos Orgânicos e Agricultura Urbana, transformando visual e socialmente a comunidade. Em 2022, o grupo conquistou um apoio via emenda parlamentar junto à Prefeitura de Florianópolis e pôde desenvolver, dentre outras ações, oficinas de agricultura urbana e educação ambiental com crianças da comunidade.



## ATUAMOS EM

**2** Centros de Referência em Assistência Social



## COM A PARTICIPAÇÃO DE

**79** Pessoas, em sua maioria imigrantes venezuelanas/os



# GESTÃO DE RESÍDUOS E COMPOSTAGEM

O Cepagro tem quase 15 anos de experiência em Gestão de Resíduos Orgânicos. Além de promover os cursos de Gestão Comunitária de Resíduos Orgânicos e Agricultura Urbana e sempre trabalhar a compostagem nos nossos projetos de educação agroecológica, prestamos assessoria na elaboração de projetos, implantação e monitoramento da operação de pátios de compostagem em pequena e média escalas.

Em 2022, celebramos a volta do **Curso de Gestão Comunitária de Resíduos Orgânicos e Agricultura Urbana**, após o intervalo pandêmico. A 5ª edição do Curso reuniu 35 participantes de seis estados do Brasil e também do Uruguay e El Salvador. Realizado em setembro, o Curso mesclou atividades no Jardim Botânico de Florianópolis e visitas a pátios e iniciativas de compostagem em diversas escalas, mostrando como a gestão de resíduos orgânicos funciona para empresas, comunidades e municípios.



A aprovação de um projeto com subsídios de emenda parlamentar junto à Prefeitura de Florianópolis possibilitou o fortalecimento da Gestão Comunitária na Vila Aparecida. **O Grupo Sementeira passou a coletar resíduos orgânicos de 40 famílias da comunidade**, além de duas cozinhas comunitárias e do NEIM Antonieta de Barros. Foram implantados mais dois Pontos de Entrega Voluntários (PEVs) na Casa da Comunidade (Bairro Educador) e no espaço Sementeira, além de novas composteiras em caixas d'água. Ao longo de 2022, o **Grupo Sementeira compostou 10 toneladas de resíduos orgânicos**.



O Grupo Sementeira também teve participação especial no **5º episódio da série audiovisual Com Postagem** que de forma lúdica ensina a montar uma composteira em caixa d'água, modelo ideal para bairros, condomínios e escolas. O episódio conta com **tradução em libras e áudio descrição**, estando acessível para pessoas com deficiência visual e auditiva.

Em 2022, finalizamos assessoria de compostagem para o CGT Eletrosul, que incluiu o processo de implantação, formação e autonomia da equipe. O pátio da Eletrosul recicla cerca de 2 toneladas de resíduos orgânicos por mês. O composto gerado é aproveitado na horta agroecológica anexa ao pátio, integrando ações de sensibilização de colaboradores e visitantes.

Também entregamos projetos de pátios de compostagem para a Fundação Itaipú, abrangendo três municípios do Paraná.



## REALIZAMOS...

**7** Formações e oficinas sobre compostagem

Assessoria técnica para

**7** pátios de compostagem

O 5º Curso de Gestão de Resíduos Orgânicos e Agricultura Urbana contou com a participação de

**35** pessoas, entre gestores públicos, lideranças comunitárias, educadores/as e instituições interessadas em replicar a compostagem.



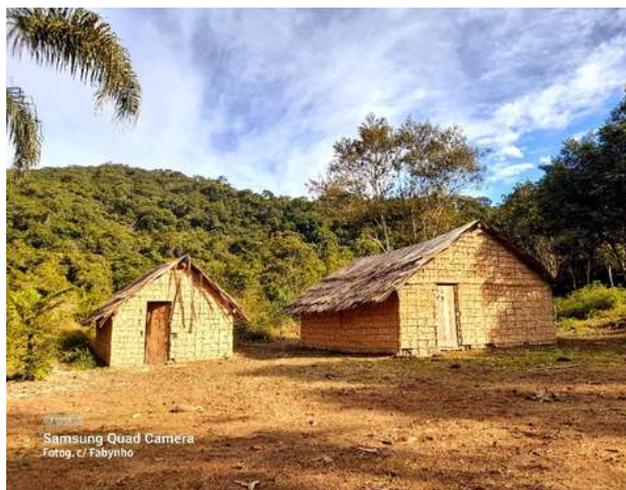
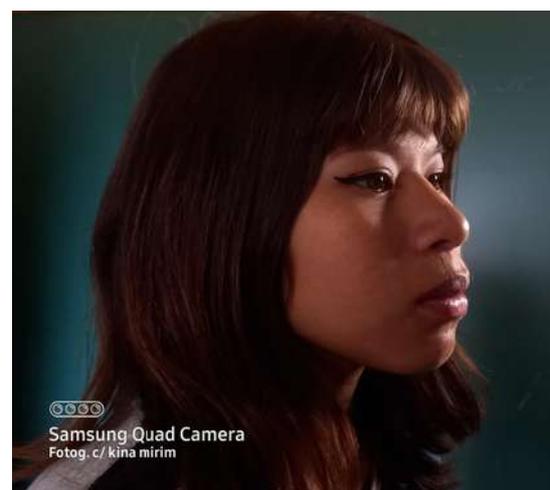
# COMUNICAÇÃO E CULTURA

Porque sem Comunicação Popular, não há Agroecologia! Buscando ampliar a noção de Comunicação como um direito, em 2022 o Cepagro promoveu mais **três oficinas de fotografia em comunidades tradicionais**. Além disso, seguimos reverberando as campanhas e iniciativas de parceiros e de movimentos sociais. Atuação em rede também na comunicação!

Em maio, estivemos na Associação Comunitária Rural de Imbituba (ACORDI) com as mulheres do grupo Flores da Restinga para trocar experiências e informações sobre como divulgar o que elas fazem. O grupo existe desde 2016 e, desde então, vem trabalhando com o beneficiamento da polpa do butiá (fruto nativo da região), artesanato, servindo cafés da roça e almoços de engenho. O interesse pela oficina de Comunicação Popular veio pela necessidade de qualificar a divulgação dos serviços oferecidos por elas e assim agregar valor.



Mais de 30 jovens de cinco aldeias Guarani participaram da Oficina “Comunicação Popular e Fotografia” realizada na Tekoá Itanhaém, em Biguaçu, em outubro. Um dia todo trabalhando técnicas de luz, enquadramento e tratamento de fotos com o celular - reforçando a noção de que todes podem ser comunicadores/as, inclusive com equipamentos simples. Veja algumas das lindas fotos que saíram dessa atividade!



A terceira Oficina de Comunicação e Fotografia foi realizada em novembro no Quilombo Vidal Martins, no bairro Rio Vermelho, em Florianópolis. Participaram 13 estudantes e professores/as da Educação Escolar Quilombola, além da matriarca da comunidade, dona Jucélia Vidal. O objetivo inicial da oficina foi trazer orientações básicas sobre luz, enquadramento, composição e edição na fotografia. Ao longo da atividade já brotaram ideias sobre a divulgação dos projetos desenvolvidos no Quilombo, como a horta agroecológica, o viveiro de mudas e a Kilomboteca Vidal Martins.



## Publicações e produções audiovisuais

Em nossos projetos, buscamos sempre incorporar a produção de publicações e produções audiovisuais, também como forma de realizar uma comunicação formativa. Todas as nossas publicações estão disponíveis para visualização e download no **nosso site** e os vídeos estão disponíveis em **nosso canal no Youtube**. Conheça os materiais de comunicação produzidos ao longo de 2022:





Lançado em junho, o livro **Construção social dos mercados no Sul do Brasil** apresenta experiências de abastecimento alimentar onde a sociedade, em especial os/as consumidores/as, participam ativamente. Experiências que podem ser replicadas para promover a Agroecologia e inspirar a construção social dos mercados. O livro foi produzido pelo Cepagro, Centro Vianei de Educação Popular, CETAP e ASP-TA. Estas mesmas experiências estão retratadas também em vídeo na série audiovisual de mesmo nome, disponível no **canal do Cepagro no Youtube**.



No início do ano, publicamos mais um episódio do **Nossa História Alimentar**, série documental produzida com a ajuda das escolas CEM Santa Terezinha e Escola do Mar Flávia Scarpelli Leite, parceiras no projeto **Educando e Transformando com a Horta**. Neste episódio, moradores do bairro Serraria, em São José, contam como era a relação da comunidade com a pesca e a agricultura. A partir dessas histórias, o vídeo aborda a ideia de cultura alimentar.



Em outubro, foi lançado o **5º episódio da série Com Postagem**. De forma lúdica e divertida, o vídeo mostra como montar uma composteira em caixa d'água, capaz de reciclar até 300kg de resíduos orgânicos, modelo ideal para bairros, condomínios e escolas. O episódio conta com **tradução em libras e áudio descrição**, estando acessível para pessoas com deficiência visual e auditiva.



Como resultado das **Formações Cidadãs em Segurança Alimentar e Nutricional** realizadas no contexto da Ação Solidária, produzimos em parceria com o TearSAN uma série animada, que fala sobre fome e miséria e discute o conceito de Segurança Alimentar e Nutricional numa perspectiva popular e comunitária.



E para falar sobre educação patrimonial e cultura alimentar de forma lúdica, lançamos também a série audiovisual **Farinhada do Amanhã**, que em quatro episódios se propõe a estimular estudantes e educadores/as a identificar e registrar a cultura alimentar da região onde moram, dialogando com diferentes áreas de conhecimento.

Em 2022, também comemoramos o reconhecimento oficial dos "Saberes e Práticas Tradicionais associados aos Engenhos de Farinha de Mandioca Artesanal do Município de Florianópolis" como Patrimônio Cultural Imaterial de Florianópolis.

# APOIADORES E PARCEIROS

Entidades e instituições que em aportam financeira e materialmente em diferentes projetos, seja através de editais ou demandas que provocamos, bem como organizações parceiras no desenvolvimento de projetos e ações em rede.

## **APOIADORES**

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)  
Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Santa Catarina (CCA/UFSC)  
Fundação Catarinense de Cultura (FCC)  
Fundação Interamericana (IAF)  
Instituto MRV  
Ministério Público do Trabalho (MPT)  
Misereor  
Prefeitura Municipal de Florianópolis  
The Conservation, Food & Health Foundation (CFH)  
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)  
University of British Columbia (UBC)

## **PARCEIROS**

Ação Social Arquidiocesana (ASA)  
Aliança pela Alimentação Adequada e Saudável  
Associação dos Remanescentes do Quilombo Vidal Martins  
Asociación de Productores Orgánicos - APRO (Paraguay)  
AS-PTA - Agricultura Familiar e Agroecologia (Paraná)  
Autarquia de Melhoramentos da Capital (COMCAP)  
Centro Campesino para el Desarrollo Sustentable A. C. (México)  
Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) Continente II e Saco dos Limões  
Centro de Tecnologias Alternativas Populares - CETAP (Rio Grande do Sul)  
Centro Educacional Municipal Santa Terezinha - São José/SC  
Centro Educacional Municipal Escola do Mar - São José/SC

Centro Vianei de Educação Popular (Lages)  
Emboá Saneamento Ecológico  
Fórum Catarinense de Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (FCSSAN)  
Fundação Nacional do Povos Indígenas (FUNAI)  
Fundesyram (El Salvador)  
Instituto Caminho do Meio (ICM)  
Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN)  
Laboratório de Comercialização da Agricultura Familiar (LACAF/UFSC)  
Laboratório de Estudos Rurais (LERU/UFSC)  
Laboratório de Ecologia Aplicada (LEAP/UFSC)  
Movimiento de Economía Social y Solidaria del Ecuador - meSSe (Equador)  
Movimento Mecenas da Vida - MMV (Bahia)  
Núcleo Santa Catarina da Aliança pela Alimentação Adequada e Saudável  
Rede Com a Rua  
Rede Ecovida de Agroecologia  
Rede Semear Floripa de Agricultura Urbana  
Secretaria Especial de Saúde Indígena (SESAI)  
Serviço Social do Comércio (SESC/SC)  
Slow Food Brasil  
Teia de Articulação pelo Fortalecimento da Segurança Alimentar e Nutricional (TEARSAN)  
Tijtocha Nemiliztli A.C. (México)  
University of Michigan



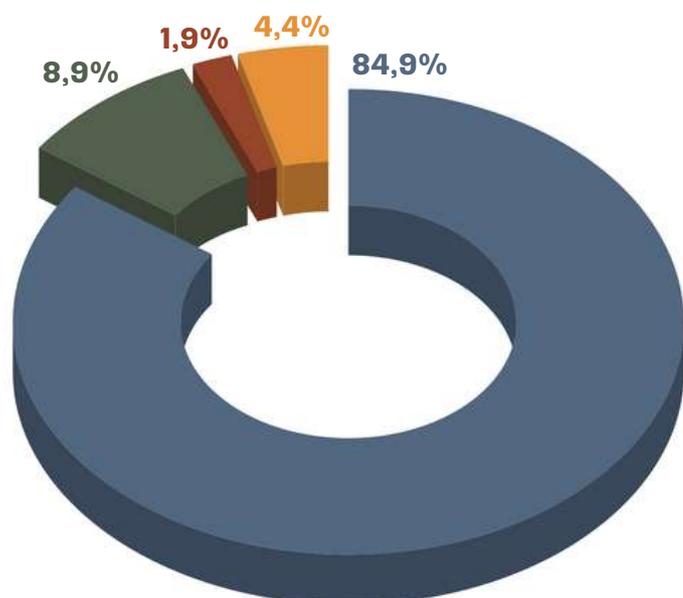
# GESTÃO DE RECURSOS

## RECEITAS 2022 (R\$)

Receitas de Projetos	1.242.220,92
Receitas Prestação de Serviços	129.555,00
Doações de Pessoa Física	28.399,80
Receitas Financeiras	63.699,70

**Total Receitas R\$ 1.463.875,42**

**Superávit Exercício 2022<sup>2</sup> R\$ 152.831,71**

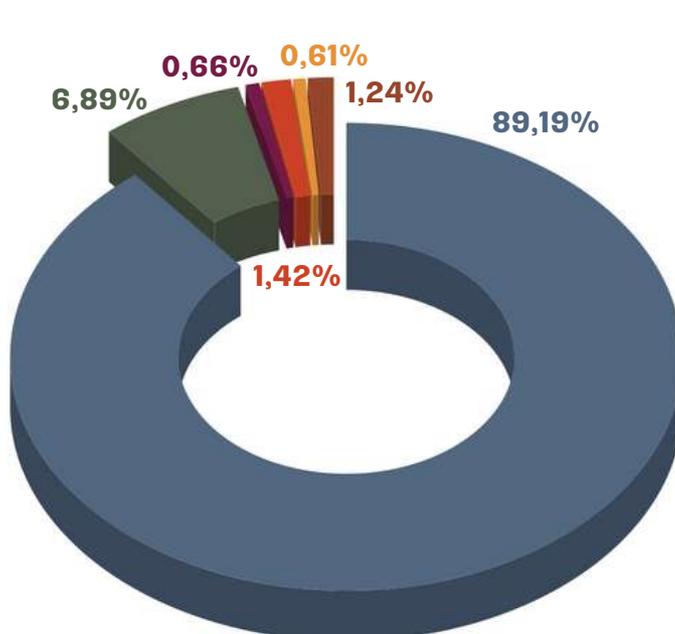


- Receitas de Projetos
- Receitas Prestação de Serviços
- Doações de Pessoa Física
- Receitas Financeiras

## DESPESAS 2022 (R\$)

Despesas de Projetos	1.169.351,76
Despesas Prestação de Serviços	90.277,00
Despesas Doações	8.673,50
Impostos Sobre Prestação de Serviços	18.555,66
Despesas Financeiras	7.944,31
Variação Patrimonial <sup>1</sup>	16.241,48

**Total Despesas R\$ 1.311.043,71**



- Despesas de Projetos
- Despesas Prestação de Serviços
- Despesas Doações
- Impostos Sobre Prestação de Serviços
- Despesas Financeiras
- Variação Patrimonial

### Notas explicativas

<sup>1</sup> Variação Patrimonial: Depreciação e Amortizações.

<sup>2</sup> Saldo que será executado no decorrer do ano de 2023.

Rodovia Admar Gonzaga, 1346 (CCA/UFSC)  
Itacorubi, Florianópolis-SC  
CEP 88034-000

**+55 (48) 3334-3176**  
**cepagro.org.br**



[facebook.com/cepagro](https://facebook.com/cepagro) | [@cepagro\\_agroecologia](https://www.instagram.com/cepagro_agroecologia) | [youtube.com/cepagro](https://youtube.com/cepagro) | [cepagro@cepagro.org.br](mailto:cepagro@cepagro.org.br)